

Exame Final Nacional de História B

Prova 723 | 2.^a Fase | Ensino Secundário | 2025

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

VERSÃO 1

A prova inclui 10 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 4 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

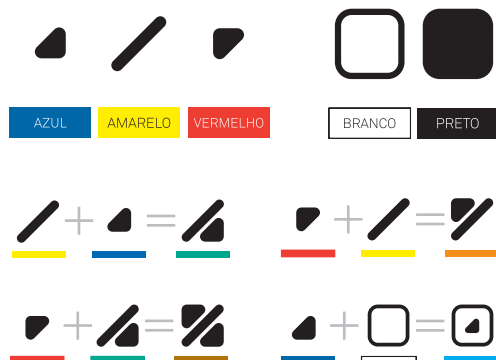
Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.



ColorADD

Sistema de Identificação de Cores

CORES PRIMÁRIAS | BRANCO E PRETO



Página em branco

GRUPO I

A IMPLANTAÇÃO DO LIBERALISMO EM PORTUGAL

Documento 1

A questão sucessória portuguesa segundo um texto anónimo, 10 de março de 1829

O Senhor D. Pedro [...] perdeu os direitos [...] à Coroa de Portugal. [...] Porque muito por seu querer e escolha se fez estrangeiro [...], passando a ser soberano independente, e [...] não só aprovou e favoreceu a rebelião do Brasil, mas [...] desmembrou do reino de Portugal aquela importantíssima colónia [...]. [...] Porque [...] fez quanto em si estava para, por meio

5 da sua Carta Constitucional, [...] destruir arbitrariamente as leis fundamentais deste reino e o que havia de mais venerável em suas instituições [...], pela sua antiguidade e inalterável observância [...]. [...]

O Senhor D. Miguel tem legítimo e rigoroso direito à Coroa de Portugal. [...] Porque [...], aos direitos da sua naturalidade e imediata sucessão, como segunda linha, reúne o da sua

10 residência [...] permanente em Portugal, sem se achar ligado por vínculo algum a outra residência fora dele, e por isso, por felicidade deste até aqui desafortunado reino, não há [...] a mais leve desconfiança de que este seu verdadeiro libertador e restaurador jamais o deixe e abandone. [...] Porque [...] todos os indicados direitos do Senhor D. Miguel [...] foram reconhecidos e declarados legítimos, e indubitáveis, do modo o mais unânime e solene pelas

15 Cortes [...] de 1828, pelos três braços ou estados do reino, Clero, Nobreza e Povo [...]. [...]

E ultimamente porque o Senhor D. Miguel [...] reúne o direito e solenidade da posse efetiva, em que está da Coroa de Portugal. Posse que, desde o dia feliz de 22 de fevereiro de 1828, em que entrou neste reino [...], lhe foi logo dada pela espontânea e geral aclamação do povo português [...], que depois das Cortes os portugueses não têm cessado de repetir e confirmar

20 com o maior entusiasmo, mostrando [...] que se felicitam de terem o Senhor D. Miguel I por soberano [...].

Golpe de vista, em que em compendio, mas em luz clara, e brilhante se propoem as razões, e fundamentos, que demonstrão, a ponto de evidencia, a legitimidade dos direitos d'ElRei o senhor D. Miguel I. ao throno de Portugal, Lisboa, Na Impressão Regia, 1829. (Texto adaptado)

Documento 2

A questão sucessória portuguesa na perspetiva de dois exilados em Londres, 16 de setembro de 1829

A singela exposição dos factos [...] está mostrando como a favor da sucessão do Senhor D. Pedro IV concorreram cumulativamente a certeza do direito, o unânime consenso da Nação, a formal aquiescência¹ de todos os Príncipes que estavam na ordem da sucessão e a posse pacífica do trono [...]. [...]

5 Todas as potências da Europa reconheceram, logo depois da morte do Senhor Rei D. João VI, a legítima sucessão do seu primogénito à Coroa portuguesa e [...] a legalidade da Carta Constitucional, emanada da soberania do rei, sem ser extorquida pela violência de partidos [...].

- [...] A aclamação do Senhor D. Pedro IV [...] tinha sido tão pacífica, como geral e espontânea; [...] foi constante, geral e uniforme por todo o reino a aceitação e juramento da Carta [...]. [...]
- 10 Todavia, a obra da usurpação começou logo no dia em que o Senhor Infante [D. Miguel] desembarcou, organizando-se o sistema de terrorismo com ciência e consentimento de S. A.² [...]; diariamente eram insultadas e até espancadas [...] as pessoas que [...] o não aclamavam com o título de Rei e de Rei absoluto. [...] A imprensa, freada³ pela censura, somente servia para publicar calúnias e ameaças contra os portugueses fiéis ao rei legítimo [...]. [...]
- 15 Os factos recontados são de natureza tal, que parece escusado trabalho demonstrar a sua criminalidade: tomar o trono alheio, levantar-se contra o rei legítimo [...] e ultimamente perseguir, expulsar ou encarcerar os portugueses fiéis, só porque não quiseram ser traidores e perjuros⁴. [...] O Senhor Infante [...] somente cuidou nos meios de dar a possível aparência de legalidade à usurpação, porque justificá-la era impossível. Para esse fim convocou [...] os antiquados e já
- 20 desconhecidos três estados do reino a Cortes [...].

José António Guerreiro; Pedro de Sousa e Holstein, *Manifesto dos direitos de Sua Majestade Fidelíssima, a Senhora Dona Maria Segunda; e exposição da questão portuguesa*, Londres, Impresso por Richard Taylor, 1829, pp. 8-21.
(Texto adaptado)

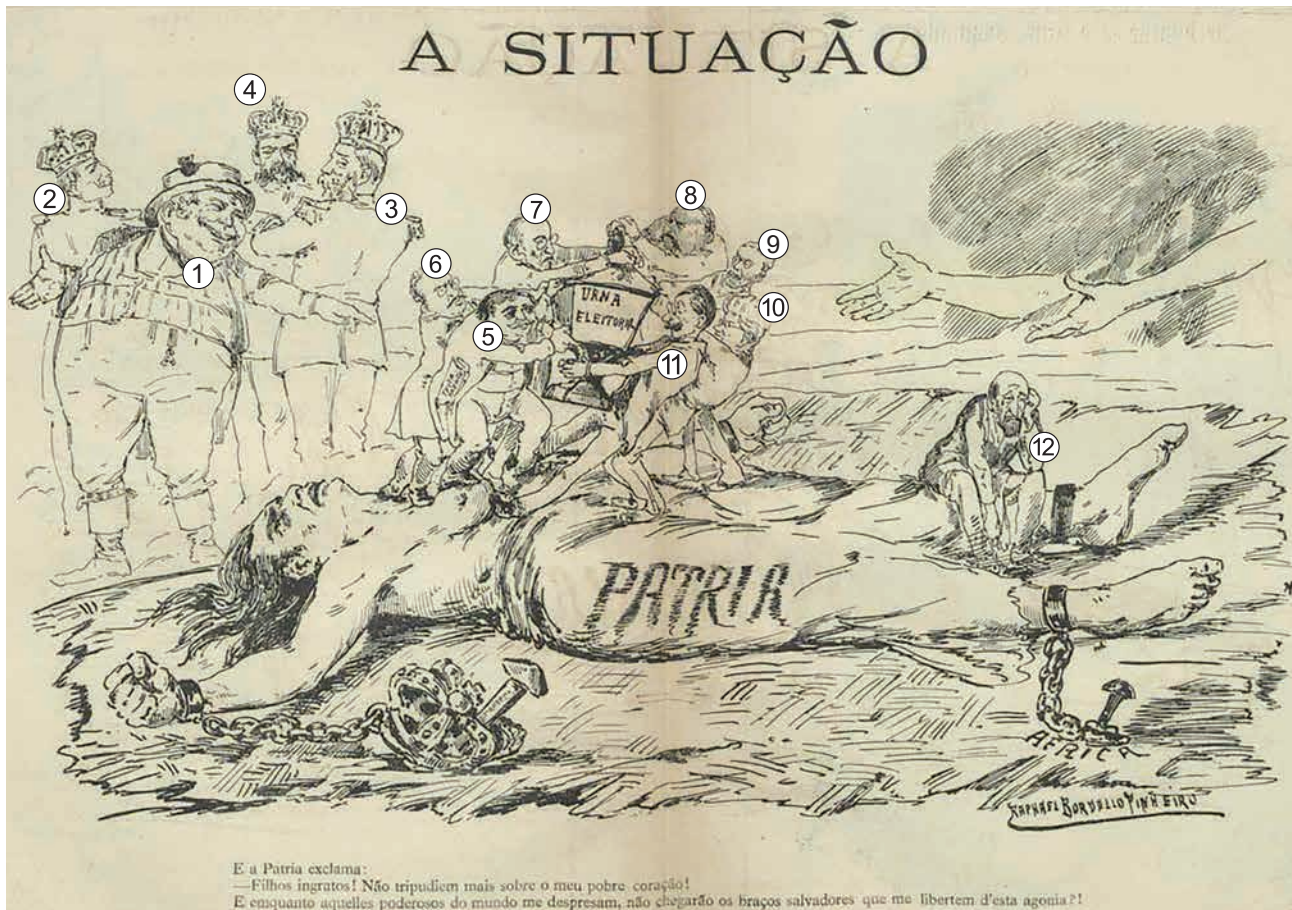
¹ consentimento.
² Sua Alteza.
³ travada, limitada.
⁴ falsos.

1. Ao considerar que Portugal era, em 1829, um reino «desafortunado» (documento 1, linha 11), o autor evidencia
- (A) uma apologia dos ideais que influenciaram a Constituição de 1822.
 - (B) uma crítica aos golpes contrarrevolucionários, como o da Abrilada.
 - (C) uma apologia da submissão do rei às Cortes e às leis fundamentais do reino.
 - (D) uma crítica à revolução de 1820, devido às ruturas políticas que desencadeou.
- * 2. A afirmação relativa à «legalidade da Carta Constitucional» (documento 2, linhas 6-7) enquadra-se nas características do liberalismo moderado, nomeadamente
- (A) a consagração do sufrágio censitário.
 - (B) a atribuição ao rei de veto definitivo sobre as leis.
 - (C) a outorga da lei fundamental por vontade do monarca.
 - (D) a existência de um sistema bicameral.
- * 3. Compare as duas perspetivas sobre a crise sucessória e política que conduziu à eclosão da guerra civil de 1832-1834 em Portugal, expressas nos documentos 1 e 2, quanto a dois aspetos em que se opõem.
- Fundamente a sua resposta com excertos relevantes dos dois documentos.

GRUPO II

DO LIBERALISMO MONÁRQUICO AO REPUBLICANISMO EM PORTUGAL

«A situação», caricatura de Rafael Bordalo Pinheiro, publicada no jornal *Pontos nos ii*, 9 de outubro de 1890



Legenda:

- | | |
|---|--|
| ① John Bull, personificação da Inglaterra | ⑦ António Serpa, Presidente do Conselho de Ministros, líder do Partido Regenerador |
| ② Guilherme II da Alemanha | ⑧ Vaz Preto, membro do Partido Constituinte |
| ③ Leopoldo II da Bélgica | ⑨ António Enes, membro do Partido Progressista |
| ④ Humberto I de Itália | ⑩ General Macedo |
| ⑤ Lopo Vaz, Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça; membro do Partido Regenerador | ⑪ Luciano de Castro, líder do Partido Progressista |
| ⑥ Hintze Ribeiro, Ministro dos Negócios Estrangeiros, membro do Partido Regenerador | ⑫ Martens Ferrão, embaixador de Portugal junto da Santa Sé |

«E a Pátria exclama:

— Filhos ingratos! Não tripudiem* mais sobre o meu pobre coração! E enquanto aqueles poderosos do mundo me desprezam, não chegarão os braços salvadores que me libertem desta agonia?!»

* tripudiar: gozar, divertir-se.

https://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/OBRAS/PONTOSNOSII/1890/N276/N276_item1/P4.htm
(consultado em setembro de 2024). (Adaptado)

- * 1. Complete o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço.

Na folha de respostas, escreva apenas as letras e o número que corresponde à opção selecionada em cada um dos casos.

A partir de 1851, sucessivos governos implementaram em Portugal uma política de ____ **a)** ____, de cariz modernizador, que se estendeu por quase toda a segunda metade do século XIX e que ficou conhecida como ____ **b)** ____ . Através da construção, iniciada em 1856, de uma rede ____ **c)** ____, que contribuiu para unificar o país e o ligar à Europa, procurava-se estimular as atividades económicas, no quadro da criação de um ____ **d)** ____ mais coeso.

a)	b)	c)	d)
1. incentivos fiscais	1. Vintismo	1. rodoviária	1. mercado interno
2. protecionismo aduaneiro	2. Fontismo	2. portuária	2. mercado agrícola
3. melhoramentos materiais	3. Setembrismo	3. ferroviária	3. mercado de capitais

- * 2. Considere as afirmações seguintes sobre Portugal durante a Regeneração, tendo por termo de comparação o período de implantação do Liberalismo.

- I. O exercício do poder político assentava nos princípios constitucionais do liberalismo cartista.
- II. O Estado financiava-se através da contração de empréstimos externos e do aumento dos impostos.
- III. A manutenção da paz civil permitiu uma confrontação política sem recurso à violência armada.

Selecione a opção que avalia corretamente as afirmações, considerando as ruturas e as continuidades entre os dois períodos.

- (A) I constitui uma rutura, II e III são continuidades.
- (B) I e II constituem ruturas, III é uma continuidade.
- (C) III constitui uma rutura, I e II são continuidades.
- (D) I e III constituem ruturas, II é uma continuidade.

- * 3. Explicite duas causas da crise do regime monárquico-constitucional em Portugal.

Fundamente cada uma das causas com uma informação relevante do documento.

GRUPO III

TRANSFORMAÇÕES POLÍTICAS E SOCIOECONÓMICAS NA ALEMANHA, NO PERÍODO ENTRE AS DUAS GUERRAS MUNDIAIS

Documento 1 (conjunto documental)



A – «Aceito qualquer trabalho, pois não tenho nenhum apoio»: o início da Grande Depressão na Alemanha.



B – «O *kaiser* abdica. Queda do *kaiser* – um socialista governa a Alemanha».



C – «Um doente hereditário custa ao Estado 5,50 marcos por dia. Uma família saudável pode viver com 5,50 marcos por dia».



D – «Os salvadores da Nação»: Hitler nomeado chanceler pelo presidente da República, Paul Hindenburg.

Identificação das fontes

Documento 1 (conjunto documental)

A – <https://tinyurl.com/2ryjtcfe> (consultado em setembro de 2024); B – <https://tinyurl.com/mrxmtzrm> (consultado em setembro de 2024);

C – <https://tinyurl.com/4mwujzb6> (consultado em setembro de 2024); D – <https://tinyurl.com/2p9hkmrk> (consultado em setembro de 2024).

**«O Führer está com o povo, e o povo está com o Führer!»,
discurso proferido por Julius Streicher¹ em Nuremberga, 4 de julho de 1939**

Recordámos, há poucos dias, o dia em que, há vinte anos, fomos obrigados a assinar a imposição de paz de Versalhes. Recordamos com orgulho os homens que rejeitaram esse pretenso tratado [...]. Outros houve que o assinaram [...]. Tal não nos surpreende, pois aos que cresceram num sistema parlamentar não restam o carácter nem o sentido da honra nacional.

5 [...] Seguiram-se anos de ódio fratricida, anos de vergonha e de miséria.

Então, Adolf Hitler ergueu-se e apresentou o seu programa! [...] Prometemos destruir os judeus. Hoje, o judeu foi derrotado! O Banco do *Reich*, outrora em mãos privadas, representava os interesses dos judeus internacionais e não os do povo alemão. Agora, voltou à posse do *Reich*. Depois, houve as Leis de Nuremberga. [...] Aprendemos com o *Führer* que é preciso
10 esperar para atingir um objetivo após outro. Primeiro, foi necessário criar um novo exército alemão. [...] Embora ainda não tenhamos recuperado as nossas colónias, [...] chegará o dia em que voltaremos a ser uma grande potência colonial. [...]

Graças a Adolf Hitler, voltámos a ser um povo e uma nação que já não tem de mendigar face a outras nações, mas sim uma nação capaz de reivindicar os seus direitos. Adolf
15 Hitler tornou-nos tão fortes [...] que os outros países já não se atrevem a atacar-nos. [...] O povo alemão e o seu líder estão unidos. [...] O *Führer* está com o povo e o povo está com o *Führer*! [...]

Congratulo-me por estarem hoje entre nós 120 companheiros de Danzig. Garanto-vos: Danzig tornar-se-á alemã [...]. Estamos completamente à vontade e confiamos plenamente na
20 nossa liderança. [...] São ridículos os esforços da Polónia para denegrir o sangue alemão [...]. Acreditamos na derrota de todos os que hoje se levantam contra nós. Com esta fé, marchamos rumo ao futuro, com orgulho, com calma e confiando plenamente no *Führer*. [...] Podemos hoje afirmar: [...] manter-nos-emos unidos numa comunidade indestrutível.

<https://research.calvin.edu/german-propaganda-archive/streicher1.htm>
(consultado em setembro de 2024). (Texto traduzido e adaptado)

¹ diretor do semanário de propaganda nazi *Der Stürmer*, publicado entre 1923 e 1945.

- * 1.** Ordene cronologicamente as imagens **A**, **B**, **C** e **D** (documento 1), que se reportam a fenómenos políticos e socioeconómicos ocorridos na Alemanha no período entre as duas guerras mundiais.

Escreva, na folha de respostas, a sequência correta das letras.

2. As afirmações seguintes, sobre o ordenamento político do primeiro pós-guerra, são todas **verdadeiras**.

- I. A desagregação dos Impérios Centrais deu origem a um novo mapa político na Europa.
- II. Os Impérios Centrais e os respetivos governos autocráticos deram lugar a novos regimes.
- III. A Alemanha foi responsabilizada pela guerra e sujeita a duras sanções nos tratados de paz.
- IV. A vitória dos Aliados determinou a não pertença da Alemanha à Sociedade das Nações.
- V. O sucesso da revolução bolchevique repercutiu-se na vida política dos Estados europeus.

Identifique as **duas** afirmações que podem ser comprovadas através da análise da imagem **B** do documento 1.

Escreva, na folha de respostas, os números que identificam as duas opções seleccionadas.

- * 3. A situação da Alemanha no primeiro pós-guerra foi habilmente explorada pelo Partido Nazi para impor, através da propaganda, o seu programa político-ideológico.

Exponha dois argumentos que sustentem esta afirmação, fundamentando-os com excertos relevantes do documento 2.

- * 4. Refira duas características da política racial promovida pelo Terceiro *Reich*.

Fundamente uma das características com uma informação relevante da imagem **C** do documento 1 e a outra característica com um excerto relevante do documento 2.

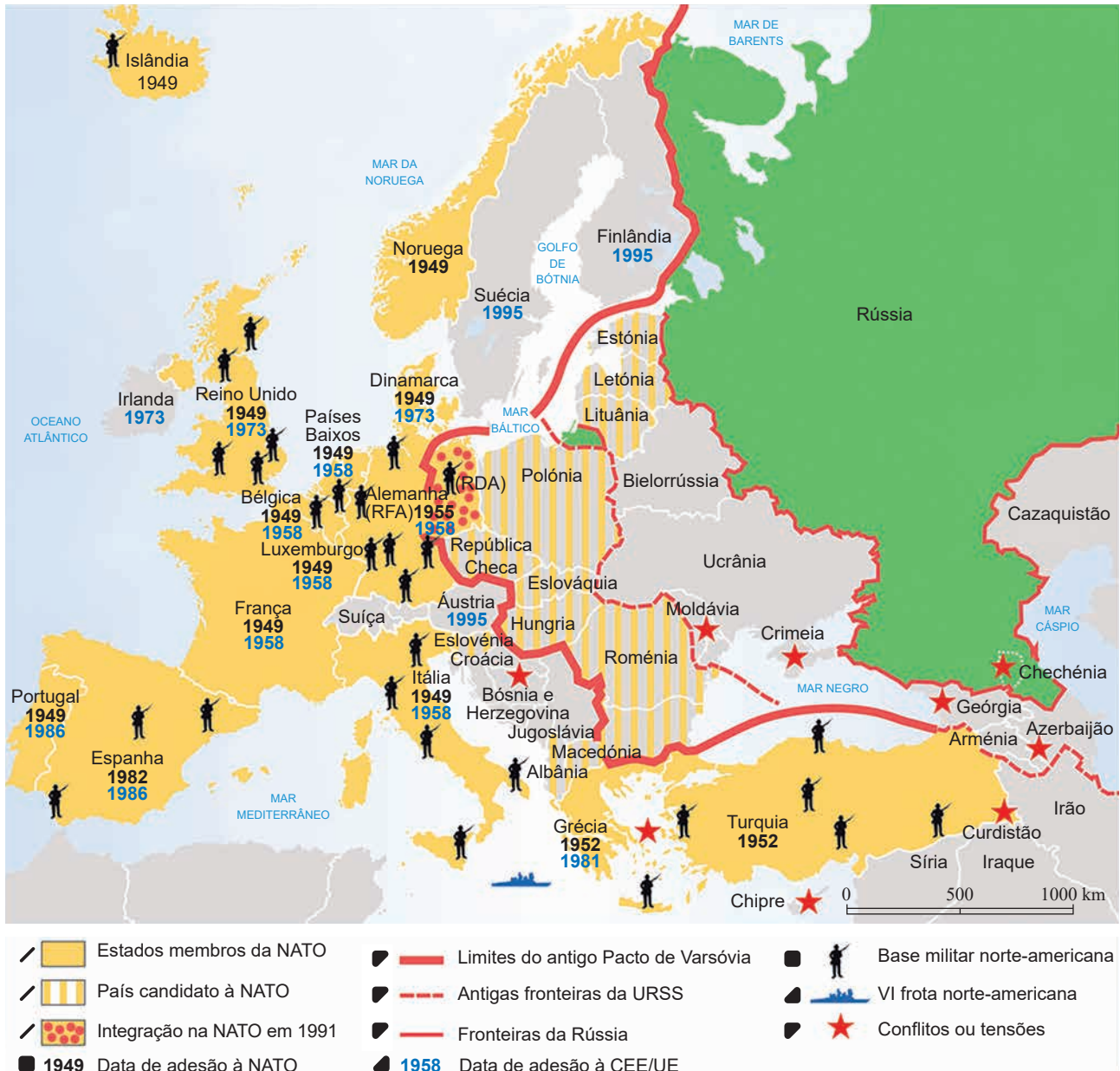
Página em branco

GRUPO IV

A GUERRA FRIA E O SEU DESFECHO. ALTERAÇÕES GEOPOLÍTICAS E ECONÓMICAS NO MUNDO ATUAL

Documento 1

Situação geopolítica da Europa, 1996



www.monde-diplomatique.fr/cartes/otanrussie (consultado em setembro de 2024).
(Adaptado)

A economia russa durante a transição, 1992-1999

	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999
Taxa de crescimento do PIB (%)	-14,5	-8,7	-12,7	-4,1	-3,4	0,8	-4,1	2,0
Índice de produção industrial (1991 = 100)	82	71	55	54	52	53	50	54
Desemprego (% da população ativa)	4,8	5,3	7,1	8,3	9,2	10,9	12,4	12,6
Taxa de inflação dos preços no consumidor (%)	1526	875	311	198	48	15	28	87

Stephen Broadberry e Kevin H. O'Rourke (ed.), *The Cambridge economic history of modern Europe*, Cambridge, Cambridge University Press, 2010, vol. 2, p. 387. (Adaptado)

**A Europa de Leste na era pós-comunista – reportagem de Craig R. Whitney
para o jornal *The New York Times*, 30 de setembro de 1994**

Passaram cinco anos da desintegração do comunismo na Europa de Leste, quando a Hungria começou a dismantelar a Cortina de Ferro [...] e a Polónia realizou as suas primeiras eleições livres desde a Segunda Guerra Mundial. Pouco depois, milhares de alemães orientais começaram a atravessar o muro de Berlim [...]. Nos dois anos seguintes, o domínio de Moscovo sobre a antiga União Soviética enfraqueceu, até que esta [...] foi dissolvida [...].

Mas, após os dias felizes do final de 1989, a Cortina de Ferro foi substituída, no antigo mundo comunista, por uma divisão nova [...] entre os que têm e os que não têm [...]. De um lado a Hungria, a Polónia e a República Checa, que querem [...] juntar-se à comunidade das democracias ocidentais capitalistas. [...] Por outro lado, a Ucrânia, a Roménia e a Bulgária [...], económica e politicamente muito atrasadas [...].

Porém, mesmo nos países mais avançados, tem havido frustração e desilusão com o ritmo da mudança. [...] [O] próspero Ocidente não ofereceu nada como o Plano Marshall para ajudar os antigos países comunistas a iniciarem-se na economia de mercado. Também não pôde garantir estabilidade estratégica, quando a região se debatia com as forças poderosas e destrutivas do nacionalismo, desencadeadas na Sérvia, na Bósnia e nas regiões periféricas da antiga União Soviética após o colapso do comunismo. E o crime organizado, controlado por negociantes do mercado negro, com poderosos ex-funcionários comunistas por trás [...], parece, por vezes, ser uma ameaça maior à segurança do que os arsenais nucleares, agora obsoletos [...]. [...]

Apesar da incerteza e da justificada nostalgia da estabilidade e da previsibilidade dos velhos tempos, as pessoas [...] não têm pressa de regressar ao comunismo. Mesmo os líderes «socialistas» reformadores que voltaram ao poder [...] afirmam estar tão determinados quanto os seus antecessores a aderir à NATO. E continuam decididos a tornar-se membros da União Europeia até ao final do século. [...]

- 25 A desilusão com a difícil transição também trouxe de volta os antigos partidos comunistas, [...] agora chamados socialistas. Mas, em cinco anos, não mudaram apenas de nome. Durante a Guerra Fria, os partidos comunistas da Europa de Leste professaram lealdade a Moscovo e deixaram o Exército Vermelho impor essa lealdade [...] em 1956 e em 1968, [...] na Hungria e na Checoslováquia. Os novos líderes socialistas temem o domínio russo e querem aderir
- 30 rapidamente à NATO para se protegerem dele.

www.nytimes.com/1994/09/30/world/eastern-europe-post-communism-five-years-later-special-report-east-europe-s-hard.html
(consultado em setembro de 2024). (Texto traduzido e adaptado)

1. O documento 1 apresenta algumas evidências da ordem bipolar que caracterizou o segundo pós-guerra, nomeadamente
 - (A) a integração das democracias populares na Aliança Atlântica.
 - (B) a formação da CEE enquanto bloco que engloba o continente europeu.
 - (C) a divisão política da Alemanha em duas áreas de influência ideológica.
 - (D) a irrupção de guerras na «cortina de ferro» que dividia a Europa.
2. No contexto da Guerra Fria, o poder e a influência da URSS manifestaram-se, conforme refletido no documento 3 (linhas 27-29),
 - (A) na repressão de revoltas em países que integravam o Pacto de Varsóvia.
 - (B) no fornecimento de armas aos exércitos nacionais da Europa oriental.
 - (C) no controlo de uma federação de estados socialistas em território europeu.
 - (D) na fundação de partidos democratas nos países conexos à fronteira russa.
- * 3. A informação do documento 1 mostra que, na viragem do milénio, os EUA constituíam uma potência hegemónica,
 - (A) participando na democratização de países fundadores da NATO.
 - (B) mantendo numerosos efetivos militares estacionados na Europa.
 - (C) resolvendo os conflitos étnico-religiosos que eclodiram na região do Mar Negro.
 - (D) liderando as alianças políticas que haviam sido criadas no início da Guerra Fria.

- * 4. Desenvolva o tema ***O colapso do mundo soviético e a reconfiguração da Europa de Leste***, articulando os tópicos de orientação seguintes:

- desagregação do bloco soviético, desde a era Gorbatchov;
- nova ordem geopolítica e transição para a economia de mercado.

Na sua resposta,

- apresente três elementos para cada tópico de orientação;
- evidencie a relação entre os elementos dos dois tópicos, explorando, pelo menos, duas linhas de análise;
- integre, pelo menos, uma informação relevante de cada um dos documentos 1, 2 e 3.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I	I	II	II	II	III	III	III	IV	IV	
	2.	3.	1.	2.	3.	1.	3.	4.	3.	4.	
Cotação (em pontos)	13	20	15	13	20	14	20	20	13	26	174
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I										Subtotal
	1.										
	Grupo III										
	2.										
	Grupo IV										
	1.	2.									
Cotação (em pontos)	2 x 13 pontos										26
TOTAL											200

Prova 723
2.ª Fase
VERSÃO 1

Exame Final Nacional de História B

Prova 723 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2025

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Critérios de Classificação

12 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Terminologia específica, (C) Articulação temática e Organização e (D) Integração dos documentos.

A classificação das respostas aos itens de construção tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(D)	(C)	13
2.	(C)	(B)	13

3. 20 pontos

Tópicos de resposta:

- **[direito de D. Pedro ao trono português]** enquanto no **documento 1** – perspectiva do texto anónimo – se defende que D. Pedro perdeu o direito ao trono português ao liderar a independência do Brasil e tornar-se seu imperador, renegando o seu país: «muito por seu querer e escolha se fez estrangeiro [...], passando a ser soberano independente» OU «aprovou e favoreceu a rebelião do Brasil» OU «desmembrou do reino de Portugal aquela importantíssima colónia»; no **documento 2** – perspectiva de dois exilados – defende-se que D. Pedro é o herdeiro e o sucessor legítimo do trono, de acordo com as regras da sucessão dinástica: «a favor da sucessão do Senhor D. Pedro IV concorreram cumulativamente a certeza do direito, o unânime consenso da Nação, a formal aquiescência de todos os Príncipes que estavam na ordem da sucessão» OU «Todas as potências da Europa reconheceram, logo depois da morte do Senhor Rei D. João VI, a legítima sucessão do seu primogénito à Coroa portuguesa» OU «A aclamação do Senhor D. Pedro IV [...] tinha sido tão pacífica, como geral e espontânea»;
- **[legitimidade de D. Miguel]** enquanto no **documento 1** se defende que a legitimidade de D. Miguel ao trono radica na aclamação em Cortes tradicionais, e por defender os interesses de Portugal: «direitos da sua naturalidade e imediata sucessão, como segunda linha» OU «residência [...] permanente em Portugal, sem se achar ligado por vínculo algum a outra residência fora dele» OU «este seu verdadeiro libertador e restaurador» OU «todos os indicados direitos do Senhor D. Miguel [...] foram reconhecidos e declarados legítimos [...] pelas Cortes [...] de 1828, pelos três braços ou estados do reino»; no **documento 2** defende-se que D. Miguel usurpou o poder ao ter desrespeitado (OU rompido) o acordo sucessório estabelecido com D. Pedro: «a obra da usurpação começou logo no dia em que o Senhor Infante desembarcou» OU «tomar o trono alheio, levantar-se contra o rei legítimo» OU «somente cuidou nos meios de dar a possível aparência de legalidade à usurpação»;
- **[modelos político-ideológicos em confronto]** enquanto no **documento 1** se defende o modelo de monarquia absoluta, com a concentração dos poderes na figura do rei OU ancorada nas instituições (OU nas ordens sociais) tradicionais, que D. Miguel encarnava: «fez [D. Pedro] [...] destruir arbitrariamente as leis fundamentais deste reino» OU «destruir [...] o que havia de mais venerável em suas instituições [...], pela sua antiguidade e inalterável observância» OU «todos os indicados direitos do Senhor D. Miguel [...] foram reconhecidos [...] pelos três braços ou estados do reino»; no **documento 2** defende-se o modelo do constitucionalismo liberal (OU do liberalismo moderado),

com a separação de poderes OU a consagração de um sistema representativo, pelo qual D. Pedro pugnava: «legalidade da Carta Constitucional, emanada da soberania do rei» OU «[D. Miguel] convocou [...] os antiquados e já desconhecidos três estados do reino a Cortes»;

- **[adesão popular ao regime miguelista]** enquanto no **documento 1** se defende que a população encarou D. Miguel como um salvador (OU um paladino dos valores tradicionais), apoiando-o desde o primeiro momento: «este seu verdadeiro libertador e restaurador» OU «espontânea e geral aclamação do povo português» OU «se felicitam de terem o Senhor D. Miguel I por soberano»; no **documento 2** defende-se que o miguelismo se impôs pela repressão (OU pela supressão) das liberdades e dos direitos individuais: «o sistema de terrorismo com ciência e consentimento de S. A.» OU «diariamente eram insultadas e até espancadas [...] as pessoas que [...] o não aclamavam com o título de Rei e de Rei absoluto» OU «A imprensa, freada pela censura» OU «calúnias e ameaças contra os portugueses fiéis ao rei legítimo» OU «perseguir, expulsar ou encarcerar os portugueses fiéis».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Identificação e Comparação			14 pontos
B – Documentos			4 pontos
C – Comunicação			2 pontos
Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A – Identificação e Comparação	4	• Compara, de forma completa, as duas perspetivas sobre a crise sucessória e política que conduziu à eclosão da guerra civil de 1832-1834 em Portugal, expressas nos documentos 1 e 2, quanto a dois aspetos em que se opõem.	14
	3	• Compara, de forma completa, as duas perspetivas quanto a um aspeto em que se opõem e, de forma incompleta, quanto a um outro aspeto.	10
	2	• Compara, de forma completa, as duas perspetivas apenas quanto a um aspeto em que se opõem. OU • Compara, de forma incompleta, as duas perspetivas quanto a dois aspetos em que se opõem.	7
	1	• Compara, de forma incompleta, as duas perspetivas apenas quanto a um aspeto em que se opõem. OU • Identifica apenas aspetos em que as duas perspetivas se opõem.	3
B – Documentos	2	• Integra excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar os dois aspetos em que as duas perspetivas se opõem, podendo apresentar falhas pontuais.	4
	1	• Integra excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar um dos aspetos em que as duas perspetivas se opõem, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar os dois aspetos em que as duas perspetivas se opõem.	2
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. E/OU • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

GRUPO II

1. 15 pontos

Versão 1: (a) → (3); (b) → (2); (c) → (3); (d) → (1).

Versão 2: (a) → (2); (b) → (1); (c) → (2); (d) → (3).

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Seleciona 4 opções corretas.	15
2	Seleciona 3 opções corretas.	11
1	Seleciona corretamente as opções para as letras (a) e (b) OU as opções para as letras (c) e (d).	7

2. Versão 1 – (D); Versão 2 – (A) 13 pontos

3. 20 pontos

Tópicos de resposta:

- descrédito do sistema político assente no rotativismo partidário OU na alternância no poder dos dois principais partidos monárquicos, que manipulavam em seu proveito os atos eleitorais, recorrendo ao caciquismo OU que praticavam fraude eleitoral OU que competiam pelos benefícios da governação sem resolverem os problemas do país: no documento estão representados os partidos monárquicos a disputar a «urna eleitoral», enquanto a «pátria» agoniza OU «Filhos ingratos! Não tripudiem mais sobre o meu pobre coração»;
- sentimento de humilhação nacional devido ao Ultimato britânico, resultando na impossibilidade de aplicação do projeto português do «mapa cor-de-rosa» (OU das pretensões coloniais de Portugal em África) perante o imperialismo inglês: no documento, o prego amarra o destino da «pátria» ao território africano OU representação de John Bull, personificando a Inglaterra OU representação das potências europeias como os «poderosos do mundo» que «desprezam» a «pátria»;
- descrédito do regime monárquico, identificado pela opinião pública como responsável pela «decadência» nacional patente na crise económico-financeira (OU na cedência do rei e do governo aos interesses britânicos): no documento, o prego amarra a «pátria» agonizante à coroa;
- afirmação do projeto político republicano, que capitaliza em seu proveito a crise económica e a impopularidade dos partidos monárquicos: no documento, a representação dos braços estendidos sugere a alternativa republicana como solução para os problemas da «pátria» OU «não chegarão os braços salvadores que me libertem desta agonia?».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:

A – Conteúdos 12 pontos

B – Documentos 6 pontos

C – Comunicação 2 pontos

Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Explícita, de forma completa, duas causas da crise do regime monárquico-constitucional em Portugal.	12
	3	• Explícita, de forma completa, uma das causas solicitadas e, de forma incompleta, uma outra causa.	9
	2	• Explícita, de forma completa, apenas uma das causas solicitadas. OU • Explícita, de forma incompleta, as duas causas solicitadas.	6
	1	• Explícita, de forma incompleta, apenas uma das causas solicitadas. OU • Identifica apenas causas da crise do regime monárquico-constitucional em Portugal.	3

(continua)

(continua)

B – Documentos	2	• Integra uma informação relevante do documento para fundamentar cada uma das causas solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra uma informação relevante do documento para fundamentar uma das causas solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, informação do documento para fundamentar as duas causas solicitadas.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. E/OU • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

GRUPO III

1. 14 pontos

Versão 1: **(B); (A); (D); (C)**

Versão 2: **(C); (D); (B); (A)**

2. Versão 1 – II e V; Versão 2 – I e III 13 pontos

3. 20 pontos

Tópicos de resposta:

- rejeição do sistema democrático parlamentar (OU da República de Weimar), cujos líderes são acusados de incompetência política e responsabilizados pela cedência às imposições de Versalhes: «Outros houve que o assinaram» OU «aos que cresceram num sistema parlamentar não restam o carácter nem o sentido da honra nacional»;
- afirmação de uma liderança carismática OU culto do chefe, visto como o «salvador da pátria» capaz de «vingar» a honra da Alemanha (OU de repudiar as imposições de Versalhes), responsabilizada pela guerra pelos Aliados: «Graças a Adolf Hitler, voltámos a ser um povo e uma nação» OU «O povo alemão e o seu líder estão unidos.» OU «O *Führer* está com o povo, e o povo está com o *Führer*!» OU «com esta fé marchamos rumo ao futuro, [...] confiando plenamente no *Führer*»;
- promoção de um programa de rearmamento (OU defesa de um militarismo agressivo), contrariando as disposições de Versalhes, que impunham a redução significativa do exército alemão OU a desmilitarização de parte do território: «foi necessário criar um novo exército alemão» OU «uma nação capaz de reivindicar os seus direitos» OU «Adolf Hitler tornou-nos tão fortes [...] que os outros países já não se atrevem a atacar-nos.» OU «Acreditamos na derrota de todos os que hoje se levantam contra nós.»;
- política de expansão territorial para reunir todos os alemães numa grande Alemanha (OU para garantir um espaço vital OU *Lebensraum*), como reação à amputação de territórios (OU à perda de colónias) decidida em Versalhes: «Embora ainda não tenhamos recuperado as nossas colónias, [...] chegará o dia em que voltaremos a ser uma grande potência colonial.» OU «Garanto-vos: Danzig tornar-se-á alemã»;
- defesa de um nacionalismo exacerbado, para restaurar as supostas grandeza e glória pátrias, considerando o sentimento de humilhação nacional provocado pelo carácter impositivo (OU *diktat*) do Tratado de Versalhes: «voltámos a ser um povo e uma nação [...] capaz de reivindicar os seus direitos» OU «manter-nos-emos unidos numa comunidade indestrutível».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos			12 pontos
B – Documentos			6 pontos
C – Comunicação			2 pontos
Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Expõe, de forma completa, dois argumentos que sustentam a afirmação relativa ao impacto da situação da Alemanha no primeiro pós-guerra na afirmação do programa político-ideológico nazi.	12
	3	• Expõe, de forma completa, um dos argumentos solicitados e, de forma incompleta, um outro argumento.	9
	2	• Expõe, de forma completa, apenas um dos argumentos solicitados. OU • Expõe, de forma incompleta, os dois argumentos solicitados.	6
	1	• Expõe, de forma incompleta, apenas um dos argumentos solicitados. OU • Identifica apenas aspetos relativos à afirmação da ideologia nazi.	3
B – Documentos	2	• Integra um excerto relevante do documento para fundamentar cada um dos argumentos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra um excerto relevante do documento para fundamentar um dos argumentos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, excertos do documento para fundamentar os dois argumentos solicitados.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. E/OU • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

4. 20 pontos

Tópicos de resposta:

- política de antissemitismo, conduzindo à discriminação violenta (OU ao extermínio OU genocídio) do povo judeu: «Prometemos destruir os judeus.» OU «Hoje, o judeu foi derrotado!» OU «houve as Leis de Nuremberga» (doc. 2);
- crença na superioridade da raça ariana, sendo os outros povos considerados inferiores (OU sub-humanos OU *Untermenschen*): enaltecimento da família tradicional alemã como garante da «pureza» da raça (doc. 1) OU «houve as Leis de Nuremberga» OU «São ridículos os esforços da Polónia para denegrir o sangue alemão» (doc. 2);
- implementação de um programa (OU *Programa T4*) de depuração eugénica (OU de eutanásia) para eliminar os doentes físicos e mentais OU para manter a «pureza» da raça: cartaz de propaganda que questiona o apoio dado a um doente, por custar tanto como alimentar uma família de alemães saudáveis OU questionando a legitimidade do uso de dinheiros públicos no apoio a portadores de deficiência (doc. 1);
- valorização da família tradicional alemã enquanto espaço para o «apuramento» físico e mental da raça: cartaz de propaganda que destaca «uma família saudável» (doc. 1).

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos			12 pontos
B – Documentos			6 pontos
C – Comunicação			2 pontos
Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	3	• Refere duas características da política racial promovida pelo Terceiro Reich.	12
	2	• Refere apenas uma das características solicitadas.	6
	1	• Refere aspetos da política racial promovida pelo Terceiro Reich.	3
B – Documentos	2	• Integra uma informação relevante do documento 1 e um excerto relevante do documento 2 para fundamentar as duas características solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra uma informação OU um excerto relevante de um dos documentos para fundamentar uma ou duas das características solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, informação do documento 1 e excertos do documento 2 para fundamentar as duas características solicitadas.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. E/OU • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

GRUPO IV

ITENS	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(C)	(B)	13
2.	(A)	(B)	13
3.	(B)	(A)	13

Tópicos de resposta:**Parâmetro A – Identificação e explicação****1.º Tópico de orientação****Desagregação do bloco soviético, desde a era Gorbatchov**

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- esgotamento do modelo político soviético, com o domínio do Estado por parte de um partido único (OU do Partido Comunista OU da *nomenklatura* do PCUS), que controla o aparelho político-administrativo OU que reprime a oposição interna OU que submete as diferentes repúblicas (OU nacionalidades) a um poder centralizado e autoritário;
- canalização de avultados recursos económico-financeiros para o sector militar, no contexto da escalada armamentista desencadeada pela disputa com o bloco ocidental OU no âmbito do apoio à consolidação de regimes comunistas no mundo, suscitando o envolvimento direto e prolongado no Afeganistão;
- crise do modelo económico socialista, assente na coletivização (OU nacionalização) dos meios de produção e na planificação estatal (OU direção central) das atividades económicas, que se revela incapaz de responder às aspirações da generalidade da população OU de se adaptar à conjuntura económica internacional;
- baixo nível de vida das populações (OU baixos índices de consumo), devido à degradação das condições laborais (OU de habitação) dos trabalhadores e à carência de bens essenciais (OU à qualidade medíocre das mercadorias);
- aproximação da URSS ao Ocidente através de uma política de diálogo (OU de apelo ao desarmamento OU de contenção nuclear), que permitisse transferir recursos financeiros do sector militar para a reestruturação económica;
- adoção de uma política de reestruturação (OU *perestroika*) para ultrapassar o centralismo económico (OU aumentar a competitividade da economia), apostando na descentralização (OU na gestão autónoma das empresas) e na livre iniciativa privada (OU na livre concorrência);
- implementação de uma política de abertura (OU *glasnost*) para promover a participação dos cidadãos na vida política (OU para aumentar a democraticidade do sistema político), apelando à denúncia da corrupção OU eliminando a censura OU através da realização de eleições livres e pluralistas;
- crescente descontentamento (OU contestação) social resultante do fracasso das políticas económicas implementadas (OU do clima de desmoralização face ao fracasso do modelo socialista) e da consequente deterioração das condições de vida das populações;
- exigência de mais democratização (OU de mudanças mais radicais) por parte dos reformistas, no contexto da turbulência política subsequente à derrota dos candidatos patrocinados pelo Partido Comunista nas eleições de 1989;
- multiplicação das reivindicações nacionalistas desencadeadas pela abertura política, que conduzem à declaração de independência das repúblicas soviéticas OU à formação da Comunidade de Estados Independentes.

2.º Tópico de orientação**Nova ordem geopolítica e transição para a economia de mercado**

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- desmembramento da URSS em resultado das reivindicações nacionalistas (OU das declarações de independência), ditando o fim da aliança militar que integrava as democracias populares no Pacto de Varsóvia;
- reunificação da Alemanha (OU queda do Muro de Berlim OU da «cortina de ferro»), na sequência do enfraquecimento dos partidos comunistas na Europa de Leste (OU do colapso do comunismo OU do fim da doutrina da soberania limitada);
- eclosão de conflitos étnico-nacionalistas em vários dos territórios que se tornaram independentes, perante a ausência de um poder central forte e inibidor das dissensões separatistas;

- aceleração do processo de transição para a economia de mercado, após o afastamento de Gorbatchov (OU a eleição presidencial de Boris Yeltsin), provocando a falência de muitas empresas e o aumento do desemprego OU a liberalização dos preços e uma inflação galopante;
- acumulação de riqueza por uma elite constituída por antigos altos funcionários estatais (OU pela *nomenklatura* do Partido Comunista), resultante de processos de privatização pouco transparentes OU da canalização de fundos públicos para investimentos privados;
- aumento das desigualdades sociais (OU empobrecimento acentuado da população) devido à regressão da economia e ao colapso do sistema estatal de proteção social;
- afirmação do pluripartidarismo (OU da democratização) na Europa de Leste, com a abolição dos regimes comunistas (OU das democracias populares) e a realização de eleições livres;
- integração na NATO de vários países da Europa de Leste, na sequência da extinção do Pacto de Varsóvia OU da incapacidade de a Rússia manter a ascendência política sobre os novos países;
- adesão à União Europeia por parte de ex-repúblicas soviéticas e ex-países satélites da União Soviética (OU democracias populares), que procuravam no mercado único um espaço de paz e prosperidade.

Parâmetro B – Terminologia específica

A resposta integra, pelo menos, 4 dos conceitos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- coletivismo económico
- *perestroika*
- *glasnost*
- cortina de ferro
- democracias populares
- reivindicações nacionalistas
- economia de mercado
- inflação
- pluripartidarismo

Parâmetro C – Articulação temática e Organização

A resposta evidencia a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação respeitantes ao tema ***O colapso do mundo soviético e a reconfiguração da Europa de Leste***, explorando, pelo menos, duas das linhas de análise seguintes, ou outras consideradas relevantes:

- relação entre o estrangulamento económico da URSS e a aceleração do processo de transição para a economia de mercado;
- relação entre a implementação de uma política de abertura na era Gorbatchov e a desagregação da União Soviética;
- relação entre a afirmação de um sistema político liberal e pluripartidário e a imposição do modelo comunista de partido único;
- relação entre o desejo de integração no projeto da União Europeia e o baixo nível de vida das populações da Europa de Leste.

Parâmetro D – Integração dos documentos

A resposta evidencia a mobilização da informação dos documentos de 1 a 3, podendo ser exploradas as linhas de leitura apresentadas abaixo (ou outras possíveis).

Documento 1	– sistema geopolítico bipolar: separação do território europeu em duas áreas de influência ideológica distintas, de acordo com os limites do Pacto de Varsóvia; – divisão político-ideológica da Alemanha: representação da República Federal da Alemanha e da República Democrática da Alemanha; – território da URSS: as suas fronteiras remetem para uma federação de Estados «autónomos», como a «Estónia» (OU outro exemplo); – limites do Pacto de Varsóvia: inclusão dos países da Europa de Leste numa aliança militar liderada por Moscovo.	1.º Tópico de orientação
	– desagregação da URSS: representação da «Ucrânia» (OU outro exemplo) como Estado independente; – extinção do Pacto de Varsóvia: candidatura da «Polónia» (OU outro exemplo) à NATO; – reunificação alemã: integração da totalidade da Alemanha na NATO; – movimentos nacionalistas: eclosão de conflitos ou tensões na «Jugoslávia» (OU outro exemplo).	2.º Tópico de orientação
Documento 2	– queda do PIB: -14,5% em 1992 (OU outro exemplo); – queda da produção industrial: o índice 100, em 1991, desce para 50, em 1998 (OU outro exemplo); – aumento do desemprego: de 4,8%, em 1992, para 12,6%, em 1999; – inflação galopante: 1526%, em 1992; – tendência inflacionista permanente: o valor mais baixo é 15%, em 1997.	2.º Tópico de orientação
Documento 3	– sistema geopolítico bipolar: «a Cortina de Ferro»; – divisão político-ideológica da Alemanha: «o muro de Berlim»; – centralismo político de Moscovo: «domínio de Moscovo sobre a antiga União Soviética»; – democracias populares: «Durante a Guerra Fria, os partidos comunistas da Europa de Leste professaram lealdade a Moscovo.»	1.º Tópico de orientação
	– desintegração do bloco soviético: «a Hungria começou a dismantelar a Cortina de Ferro» OU «a antiga União Soviética [...] foi dissolvida» OU «o colapso do comunismo»; – transição para a democracia liberal: «a Polónia realizou as suas primeiras eleições livres desde a Segunda Guerra Mundial»; – reunificação da Alemanha: «milhares de alemães orientais começaram a atravessar o muro»; – aumento das desigualdades económicas: «uma divisão nova [...] entre os que têm e os que não têm»; – adoção do modelo económico liberal: «querem [...] juntar-se à comunidade das democracias ocidentais capitalistas»; – dificuldades de transição para a economia de mercado: «a Ucrânia, a Roménia e a Bulgária [...], económica e politicamente muito atrasadas» OU «tem havido frustração e desilusão com o ritmo da mudança» OU «[O] próspero Ocidente não ofereceu nada como o Plano Marshall para ajudar os antigos países comunistas a iniciarem-se na economia de mercado.» OU «desilusão com a difícil transição»; – eclosão de conflitos étnico-nacionalistas: «as forças poderosas e destrutivas do nacionalismo, desencadeadas na Sérvia, na Bósnia e nas regiões periféricas da antiga União Soviética»; – aumento da insegurança: «o crime organizado, controlado por negociantes do mercado negro, com poderosos ex-funcionários comunistas por trás»; – retração do papel social do Estado: «justificada nostalgia da estabilidade e da previsibilidade dos velhos tempos»; – adesão à NATO: «tão determinados quanto os seus antecessores a aderir à NATO» OU «querem aderir rapidamente à NATO»; – adesão à União Europeia: «continuam decididos a tornar-se membros da União Europeia».	2.º Tópico de orientação

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes.				
A – Identificação e Explicação		10 pontos		
B – Terminologia específica		4 pontos		
C – Articulação temática e Organização		6 pontos		
D – Integração dos documentos		6 pontos		
Parâmetro		Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
Compreensão histórica	A – Identificação e Explicação	4	• Identifica e explica, de forma completa, 6 ou 5 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação.	10
		3	• Identifica e explica, de forma completa, apenas 4 ou 3 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação, podendo apresentar, de forma incompleta, os restantes elementos.	8
		2	• Identifica e explica, de forma completa, apenas 2 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação, podendo apresentar, de forma incompleta, os restantes elementos. OU • Identifica e explica, de forma completa, 3 elementos de um dos tópicos de orientação, podendo apresentar, de forma incompleta, os restantes elementos.	5
		1	• Identifica e explica, de forma completa, apenas 2 ou 1 elemento de um dos tópicos de orientação, podendo apresentar, de forma incompleta, os restantes elementos. OU • Identifica apenas elementos dos dois tópicos de orientação, sem os explicar.	3
	B – Terminologia Específica	2	• Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões pontuais.	4
		1	• Utiliza, de modo nem sempre adequado e/ou com imprecisões/omissões, a terminologia específica da disciplina.	2
	C – Articulação temática e Organização	3	• Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando, pelo menos, duas linhas de análise. • Organiza os conteúdos de forma coerente.	6
		2	• Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando uma das linhas de análise. • Organiza os conteúdos de forma coerente.	4
		1	• Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma superficial, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando uma ou duas linhas de análise. • Organiza os conteúdos com algumas falhas de coerência.	2
D – Integração dos Documentos	3	• Integra, de forma pertinente, informação relevante contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada.	6	
	2	• Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em dois documentos para fundamentar a análise apresentada. OU • Integra, de forma pertinente, embora com algumas falhas, informação relevante contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada.	4	
	1	• Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em apenas um documento para fundamentar a análise apresentada. OU • Integra, de forma pouco pertinente e com falhas, informação contida em, pelo menos, dois documentos para fundamentar a análise apresentada.	2	

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I	I	II	II	II	III	III	III	IV	IV	
	2.	3.	1.	2.	3.	1.	3.	4.	3.	4.	
Cotação (em pontos)	13	20	15	13	20	14	20	20	13	26	174
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I										Subtotal
	1.										
	Grupo III										
	2.										
	Grupo IV										
	1.	2.									
Cotação (em pontos)	2 x 13 pontos										26
TOTAL											200